

ARTES PLÁSTICAS

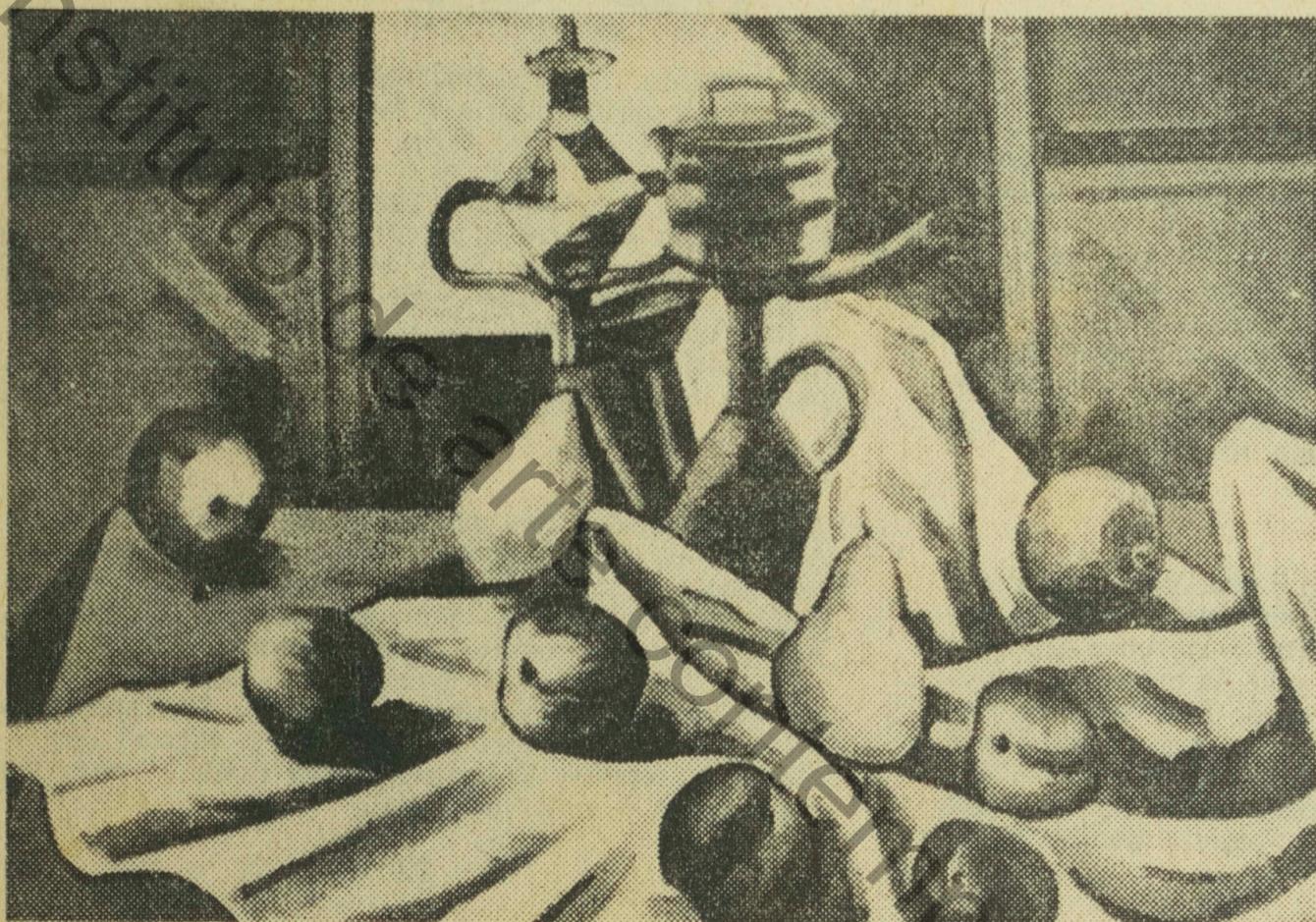
José Roberto Teixeira Leite

## Aquisições no Salão da Eletrobrás

O JÚRI do Salão Luz e Movimento, da Eletrobrás, reunido sábado último no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, levou a efeito as seguintes aquisições: Ubi Bava . . . (Cr\$ 5 mil), Toyota (Cr\$ 5 mil), Hermelindo Flamminghi (Cr\$ 3 mil), Marília Kranz (Cr\$ 4,5 mil), Paulo Roberto Leal (Cr\$ 1 mil), Osmar Dillon (Cr\$ 5 mil), Lothar Charoux . . . (Cr\$ 1 mil), João Carlos Goldberg (Cr\$ 1,5 mil), Ilsa Norma Monteiro (Cr\$ 1 mil), Levy Meneses (Cr\$ 3 mil), João Carlos Galvão (Cr\$ 4 mil), Ascânio M. (Cr\$ 3 mil), Abelardo Zaluar (Cr\$ 5 mil), Sérgio Lima (Cr\$ 3,5 mil) e Edgar Pagnano (Cr\$ 5 mil), totalizando os Cr\$ 50 mil da dotação. Foi concedida menção especial "hors concours" ao envio de Li-

vio Levi, e menções a Frederico Moraes, Sônia von Brüsky, Ione Saldanha, Aldir Mendes de Sousa, Montez Magno e à Equipe Pandora, constituída por Fernanda C. Almeida, Lourdes R. Novais e Edna Benoliel. Cerca de uma centena de artistas participará do Salão, a ser aberto em inícios de outubro próximo, no MAM carioca. O júri de seleção e premiação esteve constituído por Walmir Ayala (crítico de arte do "Jornal do Brasil"), Abraham Palatnik (pioneiro mundial da arte cinética), Rubem Vella (crítico de arte argentino), Luiz Carlos Mendes Dias (representando a Eletrobrás) e pelo crítico de O GLOBO.

## Inimá na Galeria Grupo B



A GALERIA Grupo B, à Rua das Palmeiras, 19, anuncia para logo mais às 21 horas a volta do pintor Inimá, com 35 obras recentes entre paisagens, cenas circenses, naturezas mortas e marinhas. Mineiro, com permanência cearense, o expositor expõe desde 1948, tendo-se firmado como um dos melhores artistas de sua geração (ele nasceu em 1918). Prêmio de

viagem ao exterior no Salão de Arte Moderna de 1954. Inimá passou dois anos em Paris. Sua arte atravessou uma fase não-figurativa para mais recentemente retornar ao expressionismo lírico de seus começos. Na foto, uma das naturezas-mortas de Inimá a serem expostas a partir de hoje à noite na Galeria B.

## AS MAIS RÁPIDAS

JENNER AUGUSTO estará hoje em São Paulo, inaugurando sua individual na A Galeria, à Rua Bela Cintra, 741 ● Em excelente apresentação gráfica, recebemos a revista "Hoechst Hoje", número 50, editada na República Federal da Alemanha, em português, pela Farbwerke Hoechst AG. ● Antônio Henrique Amaral e Olga Lobedeff inauguram amanhã uma exposição na galeria da União Pan-Americana, em Washington. ● Embarcaram para a Europa a escultora Marília Kranz e o crítico Walmir Ayala, a fim de estarem presentes à abertura da Bienal dos Jovens, de Paris, da qual é o primeiro comissário do Brasil. ●

Rinji Fukumura Takayuki, pintor japonês radicado em 1957 no Brasil, é o atual expositor do Corredor de Arte (Rua das Laranjeiras, 114). ● Transferida para 23

de novembro a inauguração da Retrospectiva Alfredo Volpi no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. ● Por falar no MAM: Pedro Pereira Filho deverá ser o novo diretor-executivo da instituição, em substituição a Maurício Roberto. ● Mais substituições: na orientação da Fundação Bienal de São Paulo, com a "abdicção" de Cicilo Matarazzo em prol da Aço Villares. ● Jayme Maurício escrevendo também em "Ultima Hora" e desenvolvendo intensa atividade crítica, inclusive pelo comentário lúcido e corajoso às exposições. Registre-se ainda sua luta em prol da gravura e dos gravadores, como Maria Bonomi e Fayga Ostrower. ●

Aberto ontem no MAM, terá prosseguimento hoje o Pregão do MAM - 50 Anos de Arte Brasileira, sendo postos à venda os lotes de 70 a 140. Início às 21 horas.

● I Festival de Arte, no Colégio Pernalonga: artesanato, xilogravura e serigrafia de alunos do estabelecimento (Rua Francisco Otaviano, 131). ● David da Costa expõe pinturas no Iate Clube do Rio de Janeiro até fim do mês. ● Trabalhos de artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto estarão a partir de 21 horas de hoje expostos no salão de H. Stern Joalheiros na Avenida Atlântica, 1782. ● Em Curitiba, a Galeria do Comendador está expondo obras de oito artistas do CEAC. ● Centro de Arte Contemporânea - carioca: Carlos Martiniano, Eliane Vilaça, Cássia de Cicco, Lígia M. Bartholo, Lúcia Beatrix, Marcos Rosenzvaig, M. Lourdes e Victor Gehrard. ● Mário Ormezano prepara para breve uma exposição de esculturas, a ser inaugurada na Galeria Bonino (5 de outubro).